

21 de setembro

Líquens

E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do Seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos! Efésios 3:20.

Todos vocês já devem ter visto líquens. Eles crescem em quase todos os lugares e já foram encontrados dentro de rochas na zona frígida da Antártica.

Líquens são uma combinação de fungo e alga, ambos tipos de vida vegetal. Até recentemente se acreditava que a alga fornecia alimento para o fungo por meio da fotossíntese e que o fungo fornecia uma casa para a alga. Esse relacionamento já esteve entre os melhores exemplos de uma condição conhecida como simbiose, onde dois organismos crescem juntos em mútua cooperação para benefício de ambos.

Contudo, estudos científicos mostram que cada líquen é um exemplo de parasitismo controlado. Isto é, os vários tipos de fungos que compõem os líquens estão na realidade invadindo as algas e tentando destruí-las do mesmo modo que fazem com outros tipos de plantas - tanto vivas quanto em decomposição. Portanto, em vez de ser uma parte de uma cooperativa, a partir de um líquen composta pelo fungo é um bom exemplo de super-egoísmo.

Em alguns casos, contudo, as algas têm defesas internas que impedem os fungos de matá-las. Embora as algas não possam se livrar dos fungos, podem todavia controlar seu crescimento. Sob esta condição, temos o que às vezes chamamos de "empate", onde nenhuma das partes consegue ganhar. Cada espécie de líquen é um exemplo de uma tal condição. Tanto a alga como o fungo invasor continuam vivendo, mas sua situação é grandemente mudada, produzindo o que chamamos de líquens.

O diabo, como um fungo, forçou a sua entrada em nosso mundo numa tentativa de destruí-lo e destruir-nos. E ele é bem-sucedido com todos, exceto com aqueles que têm esse ingrediente especial- Jesus. Não somos capazes de expulsar Satanás do nosso mundo, mas com Jesus não há empate. O poder do tentador foi quebrado.